

Protestando contra a integração no Politécnico

Estudantes do ISEL ocuparam átrio do Ministério da Educação

O ÁTRIO do Ministério da Educação foi ontem ocupado, pacificamente, por mais de uma centena de alunos do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), que recusam a sua integração no ensino politécnico, considerando ser uma perda ao direito à licenciatura de nível universitário.

Segundo um elemento da Associação de Estudantes do ISEL, durante uma reunião, na quarta-feira, com o secretário de Estado do Ensino Superior, não houve qualquer diálogo, limitando-se aquele membro do Governo a confirmar a perspectiva oficial de integração do Instituto no Ensino politécnico.

Durante uma reunião geral de alunos, efectuada posteriormente, decidiu-se pela ocupação pacífica das instalações do Ministério da Educação, com o objectivo de serem recebidos pelo ministro, a quem pretendiam expor os seus pontos de vista.

Cerca das 15 horas, foram recebidos pelo chefe de gabinete do secretário de Estado do Ensino Superior, José Manuel Zenha, que garantiu ser irreversível a atitude do ministério, e que os alunos continuam com o direito a acesso ao ensino superior, com a vantagem de poderem obter diploma de estudos superiores especializados, mestrado e doutoramento.



Todos os alunos que entraram na sala do Ministério viram a porta fechada pela segurança. Quem chegou depois teve de ficar na rua. Mas tudo foi pacífico

Conflito - Estudantes
Insto sup. Enga - Lisboa